



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO, PRÉ-NATAL E
PUERPÉRIO NA UBS ANASTÁCIO RIBEIRO, MUNICÍPIO DE JUTAÍ/AM

MARIELA ALVAREZ DURAN

NATAL/RN
2020

AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO, PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO NA UBS
ANASTÁCIO RIBEIRO, MUNICÍPIO DE JUTAÍ/AM

MARIELA ALVAREZ DURAN

Trabalho de Conclusão apresentado ao Programa de Educação Permanente em Saúde da Família, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família.

Orientador: LAIANNY KRIZIA MAIA
PEREIRA LOPES

NATAL/RN
2020

Agradeço à Equipe de Saúde da UBSF Anastácio Ribeiro.

Dedico este Trabalho de Conclusão de Curso a Equipe de Saúde da UBSF Anastácio Ribeiro.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	6
2. Relato da Microintervenção.....	8
3. Considerações Finais.....	11
Referências.....	12

1. INTRODUÇÃO

O município de Jutai está localizado no centro do estado do Amazonas. Apresenta, segundo o IBGE, uma população estimada em 2019 de 14.317 pessoas (IBGE, 2020). A economia é baseada em extrativismo, comércio, funcionalismo público, entre outras atividades. Não existem muitas indústrias no município e muito dos alimentos consumidos são vindos de outros estados. A organização do município no quesito de saúde está organizada em atenção básica relacionada a Unidades Básicas de Saúde, além de Hospital com algumas especialidades (ginecologia, ortopedia, cardiologia).

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Anastácio Ribeiro, lócus deste estudo, apresenta-se localizada em um território bastante carente e necessitado de estrutura. A população adscrita compreende 1937 usuários, apresentando em média Ensino Fundamental completo, e renda de 01 salário mínimo. A grande maioria da população é de classe C. Nem todas as ruas são asfaltadas, e há necessidade de saneamento básico, e de água tratada. A água ofertada é de qualidade, contudo nem todos consomem, optando por poços tipo cacimba. A coleta de lixo é feita pela prefeitura e é realizada 01 vez por semana. Não há tratamento do lixo, de forma que é depositado em lixões.

A UBS Anastácio Ribeiro apresenta estrutura básica com sala de espera, banheiros para os membros da equipe de saúde, e para os usuários, consultório médico, de enfermagem, cozinha, sala de vacina, entre outros ambientes. Temos em média 20 atendimentos na parte da manhã e 20 na parte da tarde. A equipe é composta por auxiliares de limpeza, auxiliares de enfermagem (técnicos), recepção, enfermeira e médica. Os principais atendimentos estão ligados a doenças crônicas não transmissíveis, pré-natal, puerpério, saúde do idoso, saúde da mulher, saúde da criança, crescimento e desenvolvimento, além de planejamento reprodutivo.

É sabido que o planejamento reprodutivo impacta diretamente na vida do indivíduo, tanto positivamente (com opção de ter ou não filhos), ou negativamente quando há um descuido e surge uma vida, talvez em um momento inoportuno. Por sua vez, o pré-natal e puerpério também se configuram temáticas importantes e que devem ser colocadas em pauta em benefício da população.

Visto a importância reconhecida dessas temáticas, optou-se em realizar intervenções junto a equipe de saúde e população pertencente a UBS Anastácio Ribeiro. Sendo assim, teve como objetivos qualificar a assistência ofertada na UBS quanto ao planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério, além disso, intensificar as ações de educação em saúde para os usuários sobre os temas em questão.

O trabalho de conclusão de curso está organizado da seguinte forma: introdução, relato de experiência de intervenção e considerações finais. Na introdução apresenta-se a contextualização do município, da organização do sistema de saúde, e introdução sobre o tema. Já no relato de intervenção apresenta-se a metodologia como se deram as ações, e os resultados

alcançados. Nas considerações finais apresenta-se as impressões acerca da intervenção, tanto para a equipe como para os usuários.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

As políticas públicas que tragam melhorias a sociedade são importantíssimas, principalmente no contexto do planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério, no intuito de gerar impacto positivo, levando qualidade de vida para o público alvo (usuários do território), e esse processo perpassa o planejamento e o estabelecimento de metas e de desenvolvimento através de equipes engajadas em transformar a realidade de todos os envolvidos.

Dada a importância ao tema e visto a necessidade de a equipe de saúde qualificar o atendimento ofertado aos usuários do território, principalmente com relação às medidas de prevenção a gravidez, as ações de pré-natal, puerpério, buscou-se intensificar e aprimorar as atividades que já são realizadas voltadas para essa temática na UBS Anastácio Ribeiro, em Juntaí/AM.

Neste sentido, o objetivo da microintervenção foi qualificar a assistência ofertada na UBS quanto ao planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério, além disso, intensificar as ações de educação em saúde para os usuários sobre o tema em questão.

O presente estudo trata-se de um relato de intervenção, realizado na UBS Anastácio Ribeiro, iniciado em janeiro de 2020. Tendo como responsáveis a médica e enfermeira da unidade. Quanto ao público alvo, foi direcionado a equipe de saúde e usuários do território. Foram realizadas rodas de conversas, orientações, apresentação de orientações, distribuição de preservativos, escuta ativa, consultas individuais e entres outros.

Inicialmente foi realizado um encontro com toda a equipe, visando aprimorar a assistência prestada a população no seguimento em questão.

Palestras, rodas de conversas, folders, cartazes sobre saúde sexual em grupos (jovens, gestantes, idosos) foram intensificadas.

Destaca-se que no âmbito do planejamento reprodutivo, a equipe da UBS Anastácio Ribeiro já promove ações e campanhas educativas, para homens e mulheres, sobre a decisão de ter filhos e planejamento familiar. Sobre as consultas de pré-natal, as pacientes são informadas sobre as questões econômicas que estão ligadas a reprodução, fator social, condição familiar, entre outros aspectos. Além disso, são ofertados métodos contraceptivos básicos à população e em épocas especiais, como Carnaval, Réveillon, São João e outras festas ocorre a intensificação dessa oferta.

Além disso, faz educação em saúde com cartazes explicativos da forma correta de utilizar os métodos básicos contraceptivos; e para aquelas usuárias que fazem sua primeira consulta, após a primeira menstruação, são dadas orientações mais detalhadas.

Foi discutido com os membros da equipe a necessidade de respeitar a diversidade sexual, como também, as relações de gêneros e prevenção do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)/Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), sempre primando pela inclusão de indivíduos, não fazendo distinção na

UBS de sexo, gênero, opção sexual, entre outros (BRASIL, 2012).

É importante salientar ainda, que todos os casos de HIV diagnosticados na UBS são notificados a Secretaria de Saúde, órgão responsável, como também são feitas todas as medidas de orientação ao paciente de como proceder a partir desta nova etapa da vida. A equipe é orientada a manter o mais absoluto sigilo, lembrando que a divulgação de informações pode acarretar penalização civil e criminal, já que a legislação protege o sigilo e a intimidade do indivíduo portador do HIV.

Todas as IST que são diagnosticadas na UBS são devidamente tratadas e, quando as medicações não estão disponíveis na unidade, o paciente é encaminhado a uma unidade especializada.

No que tange a ações relativas ao pré-natal e puerpério na unidade de saúde, a busca ativa das gestantes, através dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) que tem controle sobre a população da comunidade, também foi intensificada. Inclusive, as adolescentes que estão grávidas, que são de conhecimento das ACS são convidadas a irem a UBS, o mais breve possível, para iniciarem o pré-natal.

O ACS mantém um inventário regular de todas as gestantes da área, todavia não incluem as que fazem pré-natal em serviço privado. A caderneta da gestante é preenchida adequadamente conforme preconiza o Ministério da Saúde. Vale salientar que durante o pré-natal todos os exames são exigidos, inclusive os complementares e realizados os tratamentos de IST quando diagnosticadas no pré-natal.

É certo que a unidade já vem realizando atividades importantes nesse cenário e segue implementando cada vez mais. A respeito da continuidade das ações criou-se uma proposta educativa com essa temática, orientação seria o primeiro passo, principalmente a esse público alvo, mulheres em idades férteis. A equipe se mostrou bem disposta a atingir resultados positivos. Chegou a um consenso de que há necessidade de desenvolver um acompanhamento mais rigoroso, assim como a ampliação de consultas para pacientes que requerem um atendimento mais estrito.

Nas diversas atividades de educação em saúde, observou-se pouco conhecimento sobre a temática. Algumas mulheres relataram que há contraposição por parte do parceiro, com relação ao uso de métodos contraceptivos, porém a grande maioria delas tem noção de como utilizá-los. A grande maioria relata a não disponibilidade dos métodos hormonais em nossa UBS. Outro fato importante é a dificuldade das gestantes no deslocamento até a unidade, que somente é possível através de canoas. Algumas comunidades chegam a ficar 6 horas de distância.

No geral, os resultados positivos foram visíveis. Nessa perspectiva o alcance das metas estabelecidas nas unidades de saúde está diretamente ligado ao sucesso das ações desenvolvidas pelos profissionais que formam as equipes envolvidas em nossa comunidade,

bem como à percepção que tal equipe possui, tanto da importância da ação em si, quanto na clareza das facilidades e dificuldades que o trabalho irá apresentar. Nosso intuito é fornecer a população ações educativas para que essa tenha pleno direito em constituir sua prole de forma segura e responsável, e que uma vez constituída, oferecer total apoio e acompanhamento para inibir possíveis intercorrências na gestação e puerpério.

Como considerações finais da proposta acredita-se que a problemática da ampliação do acesso de mulheres e homens à informação e aos métodos contraceptivos, notou-se ainda resistência. Tendo em vista que os âmbitos culturais e sociais fazem parte de uma barreira na comunicação. Por tanto seguimos com esse desafio, buscando melhorar o atendimento cada vez mais, e com isso obter mais êxito no trabalho realizado.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se que as ações de planejamento reprodutivo são importantíssimas. A equipe de saúde entendeu que sua ação é crucial para o bom desenvolvimento da saúde da família neste aspecto.

Como potencialidades das ações presente-se o empenho e disposição da equipe; como fragilidades acredita-se que a necessidade de mais ações, para que de fato haja uma sensibilização por parte dos usuários quanto aos métodos contraceptivos e a importância do pré-natal supervisionado.

Como avaliação crítica e reflexiva da experiência vivida na realização dessa microintervenção e o resultado para a população alvo e para sua equipe acredita-se que as ações deverão ter continuidade, pelo menos mensalmente, e a partir de agora tanto em visitas domiciliares, pequenas palestras, cartazes, folhetos, e demais instrumentos sejam trabalhados sobre o tema planejamento reprodutivo.

De modo geral estas ações se colocam no campo tanto da prevenção a saúde como da promoção. E devem atingir a todas as idades, e ambos os sexos. Os membros do território deverão ter na saúde da família uma confiança quanto as necessidades que surgirem no território no âmbito do planejamento reprodutivo, ações de pré-natal e puerpério. E que possa haver continuidade nas ações, sempre primando pela integralidade e resolutividade das demandas do território nesse sentido.

Sendo assim, verifica-se que a equipe de saúde da UBSF está organizada para o acompanhamento relativo ao planejamento reprodutivo e pré-natal e puerpério. É importantíssimo tal abordagem, pois uma das estratégias da UBS é promover medidas nesta temática. Um ponto a melhorar é a necessidade de maior infraestrutura para acolher as usuárias, como também a necessidade de desmitificação da UBS, principalmente para as adolescentes, no sentido de que possam estar conscientizadas sobre a necessidade de prevenção após iniciar a atividade sexual.

4. REFERÊNCIAS

IBGE. Instituto Brasileiro de geografia e Estatística. **Jutai: panorama**. 2020. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/jutai/panorama>> Acesso em 16 de setembro de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.